



JOÃO HENRIQUE GROSSI SAD

O GEÓLOGO CIENTISTA

É com grande pesar que informamos o seu falecimento no dia 04.06.12.

Registramos que, desde o início, o percurso existencial do ilustre Geólogo, Prof. João Henrique Grossi, foi marcado por várias confluências

Mineiro de Raul Soares, nascido em 24.06.1939, descendente de Sírios, adepto a uma boa e farta mesa, sempre conciliou a carreira acadêmica com a prestação de serviços, para diversos clientes, através da GEOSOL.

Formado na 1ª Turma de Geologia e EMMOP-UFOP em 1961, foi nomeado através de decreto, pelo então Presidente Juscelino Kubitschek, em Fev-1961, como assistente de Professor da Cadeira de Geologia.

Grossi era um cientista nato. Dedicou sua vida ao engrandecimento e reconhecimento da Geologia Brasileira. Dentre vários feitos elencamos alguns de destaque em sua vida geológica:

- Companhia Siderúrgica Nacional – CSN: Estudos de Minério de Ferro;
- Companhia de Aços Especiais Itabira – Acesita: Pesquisa Mineral;
- Carbonífera Próspera: Estudo de Reservas de Carvão;
- Petrobrás-Six: Quantificação de Reservas de Folhelho Betuminoso;
- Cimento Cauê S/A: Estudo de Reservas de Calcário;
- VALE (DOCEGEO): Investigação Sistemática da Região do Vale do Rio Doce;
- Reconhecimento numa chaminé alcalina em Pedro Juan Caballero, perto de Ponta Porã.
- Viagem ao Polígono das Secas, juntamente com Bogdanov, Tugarinov, Marmo, Fyfe, Raguin, Ebert, Fernando de Almeida e Iram Machado e outras estrelas da geologia mundial.
- Coordenador do Convênio UFMG: Mapeamento Geológico Serra do Espinhaço;
- Coordenador do Grupo de Trabalho: Levantamento Aerogeofísico do Estado de Minas Gerais;
- Coordenador e executor do Projeto da SEME-COMIG: Ardósias do Estado de Minas Gerais;
- Avaliação de reservas de minério de ferro na Região da Serra Azul (Mineração J. Mendes Ltda. e Mineração Itatiaiuçu Ltda.);
- Coordenação e execução de pesquisa de minério de ferro em áreas do Quadrilátero Ferrífero (Gerdau Açominas S/A);
- Representante das Câmaras de Atividades Minerárias do COPAM;
- Professor do IGC-UFMG de 1991 a 1996;
- Publicou em 1982 o livro “Variabilidade dos depósitos Minerários”
- DNPM – CPRM - GEOSOL

Foi um ótimo profissional e um bom companheiro nas caminhadas geológicas. A vaidade e orgulho pessoal não faziam parte da sua vida, exceto quando ligados às ciências da Terra. Possuía uma inteligência privilegiada e surpreendente visão espacial.

“Prof. Grossi sempre foi e, continuará sendo nosso Guru Geológico”

Prestamos nossa última homenagem ao sábio e ilustre Geólogo Professor *Teacher*, como carinhosamente o chamávamos.

Seus colegas e amigos da GEOSOL – Geologia e Sondagens S/A:

João Luiz Nogueira de Carvalho; Dalmo Pereira; Antônio de Pádua Vieira Chaves;

Ronaldo Soares Eisel e Noilton Gonçalves Franco

Agradecemos o esforço do geólogo Ulisses Cyrino Penha pela colaboração com este editor no contato com os geólogos da GEOSOL.

Marcos Aurélio Farias de Oliveira

LEMBRANÇAS DO GROSSI SAD

Foi um grande homem, amigo, geólogo e, tudo que realizava era de alta competência e desempenho.

Trabalhamos algum tempo, com encontros e desencontros, em mapeamentos geológicos no leste e nordeste de Minas Gerais. Muito aprendi com ele. Dava gosto discutir geotectônica, geoquímica e mesmo metalogênese. Tanto é que fiz questão de convidá-lo por dois anos para proferir a Abertura do Simpósio de Geologia do Sudeste, e todos ficaram contentes, principalmente ele.

Pretendia (há mais de um ano e meio iniciado) escrever um livro sobre a Metalogenia do estado de Minas Gerais, mas Sad pensava (como sempre) grande e falou-me: “por que não do Brasil? Vamos?”. Daí lhe respondi: “precisamos conseguir mais alguns colegas”. Ele deixou ao meu encargo a escolha de geólogos com o mesmo interesse e sugeriu para que eu dividisse o livro em Capítulos, com o tema em várias regiões do país.

Foi difícil e mal comecei escrever e convidar o pessoal. Como já não escrevia direito Sad pediu-me que fosse lhe enviando o material, ficando apenas com a responsabilidade de emitir críticas ou mesmo algumas novas concepções que tinha sobre as várias regiões do país, desconhecidas de nós.

Não houve tempo, mas Grossi Sad ficará para sempre na minha e na memória da classe geológica nacional.

Tua estrela brilhou e tenho certeza que ainda está brilhando neste infinito universo divino.

Prof. Dr. Nelson Angeli – UNESP / Campus Universitário de Rio Claro